ENTRE DOIS LADRÕES

Dois outros homens, ambos criminosos, também foram levados com ele, para serem executados. Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram com os criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda – Lc 23.32 e 33

INTRODUÇÃO:

Tese: Assim como Jesus morreu entre dois ladrões, todos nós vivemos entre dois ladrões. (Warren Wiersbe)

O primeiro ladrão é o passado e o segundo o futuro.

PERGUNTAS:

- Como que o passado e o futuro podem ser ladrões?
- O que esses ladrões nos roubam?
- Como evitar que sejamos roubados por esses ladrões?

RESPOSTAS:

- O passado e futuro tentam continuamente roubar nosso presente.
- O passado rouba o presente por meio de culpas, mágoas, ressentimentos e remorsos.
- O futuro nos rouba o presente por meio de preocupações, ansiedades e inquietações.

I. O Passado

O passado nos rouba o presente por meio de:

- 1. Culpas Reais e/ou imaginárias:
 - a. Reais

Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer. Pois de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; minha força foi se esgotando como em tempo de seca - Sl 32.3 e 4

O pecado de Davi foi real e sua culpa era igualmente real. Uma das conseqüências do pecado e da culpa real de Davi foi uma melancolia profunda. Por causa da culpa que o atormentava Davi perdeu a alegria da salvação:

Não me expulses da tua presença, nem tires de mim o teu Santo Espírito. Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer – Sl 51.11 e 12

Uma possível consequência do excesso de passado é a depressão. Ficamos deprimidos porque não sabemos o que fazer com a culpa. Além das culpas reais, existem as culpas imaginárias. Muitas culpas são dessa natureza.

b. Imaginárias

Você já se culpou por algo que você não fez? Nós nos culpamos por não alcançar um determinado padrão, um padrão estabelecido por uma sociedade cujos valores são equivocados.

- Uma sociedade consumista
- Uma sociedade utilitarista
- Uma sociedade narcisista

2. Ressentimentos:

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo - Ef 4.32

A inclemência ou falta de perdão é um dos males que mais atormenta as pessoas e lhes rouba o presente. Perdoar é mais do que uma necessidade é uma questão de vida ou morte.

• Perdoar é essencial para se viver bem:

Vocês, orem assim: 'Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém'. Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas – Mt 6.11 a 15

Para se obter o perdão divino é essencial perdoar "aos nossos devedores" porque se não os perdoarmos "o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas".

Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus respondeu: "Eu lhe digo: não até sete, mas até setenta vezes sete. "Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos. Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia uma enorme quantidade de prata. Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida. "O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir. "Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Pague-me o que me deve!' "Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: 'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei'. "Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido. "Então o senhor chamou o servo e disse: 'Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você?' Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia. "Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão" – Mt 18.21 a 35

Lições:

- 1. Os perdoados não podem não perdoar
- 2. O perdão liberta o perdoado e o perdoador
- 3. O perdão nos livra dos "torturadores" da nossa alma
- 4. É preciso perdoar de coração
- 5. Há uma insanidade na inclemência

Não se deve orar sem perdoar:

E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados. Mas se vocês não perdoarem, também o seu Pai que está no céu não perdoará os seus pecados – Mc 11.25 e 26

Não se deve ofertar sem perdoar:

Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta – Mt 5.23 e 24

• Perdoar é essencial para se morrer bem:

Jesus:

Jesus disse: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo – Lc 23.34a

Estevão:

Enquanto apedrejavam Estêvão, este orava: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito". Então caiu de joelhos e bradou: "Senhor, não os consideres culpados deste pecado". E, dizendo isso, adormeceu – At 7.59 e 60

Jesus e Estevão perdoaram as pessoas que lhes tirava a vida. Eles morreram livres de toda mágoa e ressentimentos.

3. Remorsos

Além das culpas reais ou imaginárias, dos ressentimentos, ainda há os remorsos, que são sentimentos derivados de frustrações que levamos sem perceber que são sobrecargas – Mt 11.28 a 30

- Por que eu falhei?
 - o Porque você é falível.
- Por que estou constantemente frustrado comigo mesmo?
 - o Talvez por nutrir expectativas elevadas demais sobre si mesmo.

O remorso é um tipo de culpa que não admite reparação. Pedro se arrependeu de haver negado a Cristo e foi restaurado. Judas ficou com remorso por haver vendido a Jesus e suicidou-se.

Satanás é mestre em conduzir-nos a ter e nutrir remorsos. Pessoas que vivem sob o domínio de remorsos precisam livrar-se disto perdoando-se, deixando de ser tão exigentes consigo mesmas.

LIVRANDO-SE DO LADRÃO CHAMADO PASSADO

1. Aceite o perdão gratuitamente oferecido por Deus a nós por meio da graça revelada em Cristo Jesus

Confesse, abandone e prospere – Pv 28.13

- 2. Livre-se das culpas imaginárias elas são como dardos inflamados do inferno.
- 3. Perdoe sempre

Setenta vezes sete é igual a "uma vez mais".

4. Livre-se dos remorsos – eles são armadilhas do diabo.

II. O Futuro

O futuro nos rouba o presente por meio de:

1. Preocupações:

Portanto eu lhes digo: não se preocupem com suas próprias vidas, quanto ao que comer ou beber; nem com seus próprios corpos, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? "Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'que vamos beber?' ou 'que vamos vestir?' Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal - Mt 6.25 a 34

Preocupar-se é ocupar-se previamente de algo, é uma ação que ocorre antes de outra, na maioria das vezes de maneira desnecessária.

Jesus nos ensina que não devemos nos preocupar com aquelas questões que são de natureza essencial, ou seja, as necessidades básicas de comer e vestir-se. Essas duas questões são representativas de todas as necessidades da vida humana.

Quando estamos preocupados com esses assuntos deixamos de viver o nosso agora. O nosso agora é ocupado com as questões que estão além dele, o doravante.

2. Ansiedades

A ansiedade pode produzir depressão também.

O coração ansioso deprime o homem, mas uma palavra bondosa o anima - Pv 12.25

Por essa razão Paulo nos adverte:

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus - Fp 4.6 e 7

E Pedro complementa:

Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês - 1Pe 5.7

3. Inquietações:

Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus – Sl 42.5 e 6a

Nossas inquietações podem ser fruto de nosso egocentrismo:

De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês? Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres - Tg 4.1 a 3

- Temos necessidades e desejos.
- Invariavelmente nossos desejos são estrapolações de nossas necessidades.
- Uma coisa é necessitar de comida, outra coisa é desejar comer lagosta todos os dias. Nossos desejos são fonte de nossas inquietações.
- Desejar não é errado, errado é desejar em demasia, desejar o que não se deve e desejar por desejar.

LIVRANDO-SE DO LADRÃO CHAMADO FUTURO

O salmista sabia confiar em Deus a respeito do seu futuro:

Senhor, tu és a minha porção e o meu cálice; és tu que garantes o meu futuro – Sl 16.5

O meu futuro está nas tuas mãos; livra-me dos meus inimigos e daqueles que me perseguem – Sl 31.15

Confie no Senhor e faça o bem; assim você habitará na terra e desfrutará segurança. Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração. Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá: Ele deixará claro como a alvorada que você é justo, e como o sol do meio-dia que você é inocente – Sl 37.3 a 6

O Sábio também:

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas – Pv 3.5 e 6

Há futuro para quem vive em integridade, justiça e paz:

Considere o íntegro, observe o justo; há futuro para o homem de paz – S1 37.37

Nosso futuro está nos planos de Deus:

Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro – Jr 29.11

CONCLUSÃO:

• Deixe o passado no passado:

Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus - Fp 3.12 a 14

Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus - Hb 12.1 e 2

• O futuro pertence a Deus, viva o hoje:

O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta. Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranqüilas; restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome. Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem. Preparas um banquete para mim à vista dos meus inimigos. Tu me honras, ungindo a minha cabeça com óleo e fazendo transbordar o meu cálice. Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do Senhor enquanto eu viver - Sl 23.1 a 6

• Nunca se esqueça que nada poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor:

Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor – Rm 8.37 a 39